

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT
CAMPUS UNIVERSITARIO DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS - FACIEX
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Discente: Wilke Rodrigues de Melo.

Orientador: Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

WILKE RODRIGUES DE MELO

**A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Projeto apresentado como exigência parcial para a conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia – UNEMAT, sob a coordenação do Prof. Ms. Fernando Yoití Obana.

Orientador: Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

TERMO DE APROVAÇÃO

WILKE RODRIGUES DE MELO

A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Projeto apresentado e aprovado em 24 / 02 / 2006, pela seguinte banca
examinadora:**

Prof. Esp. Sérgio Santos Silva Filho

Prof. Ms. Fernando Yoiti Obana

Prof. Max Robert Marinho

**Alto Araguaia – MT
Fevereiro de 2006**

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	4
INTRODUÇÃO	4
1. TEMA	5
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	5
3. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	5
4. HIPÓTESE	5
5. OBJETIVOS	5
5.1. Objetivo Geral.....	5
5.2. Objetivos Específicos.....	6
6. JUSTIFICATIVA	6
7. METODOLOGIA.....	7
9. REFERÊNCIAS.....	9

INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade altamente competitiva, onde o tráfego das informações é muito grande. E o computador tem provocado uma revolução na educação por causa de sua capacidade de “ensinar”. A educação tem uma enorme importância na formação das pessoas, pois é na escola que se inicia o processo da busca pelos conhecimentos. E com isso os computadores invadem as escolas, exigindo dos agentes educacionais um posicionamento quanto ao quê e como fazer para dispor os múltiplos recursos que a informática pode oferecer a educação.

A introdução dos computadores nas escolas, como ferramenta educacional, trouxe uma nova forma de auxílio na aprendizagem das crianças. De acordo com José Armando Valente (1997):

O uso do computador em ambiente de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores.

Mais as possibilidades de implantação de novas técnicas de ensino são praticamente ilimitadas, e hoje as escolas públicas contam com um custo financeiro muito baixo para a implantação de laboratórios de informática, cada vez mais demandado pela sociedade em que vivemos.

A utilização de computadores na educação tem trazido diferentes tipos de discussão. La Faille (1989), Crocik (1990) e Bittencourt (1998) analisam a problemática da informática na educação do ponto de vista epistemológico e didático, caracterizando o computador como um recurso didático-pedagógico. Uma das preocupações desses pesquisadores reside no fato de que o computador estimularia a operacionalização de conceitos, empobrecendo o raciocínio dos estudantes. Por outro lado, o desenvolvimento de *softwares* (programas de computadores), com linguagem de programação, como Basic, Pascal e Logo, permitiram ao aluno vivenciar o seu potencial criativo, uma vez que possibilitam ao estudante utilizar o computador como uma máquina a ser ensinada, podendo resolver problemas, finalizar tarefas, desenhar, escrever (Valente *apud* Prado, 2002).

Este trabalho terá como foco central à “utilização da informática como uma ferramenta que ira auxiliar o professor no Ensino Fundamental” nas escolas de Alto Araguaia - MT, pois é nesse período que se inicial o processo da formação básica do cidadão, onde os mesmos desenvolvem a capacidade de aprender e ter domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

1. TEMA

O uso da Informática Educativa como Forma no Auxílio nas Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Será feita uma pesquisa em determinadas escolas de Alto Araguaia – MT e, através de um questionário fechado e pesquisa em sites, revistas, livros e etc.

3. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

O problema da informatização das escolas não está no computador em si, nem na capacitação dos professores, o problema está na escola. Pois alguns professores demonstraram rejeitar o uso do computador, quando lhes foi proposto à possibilidade de trabalhar com o computador em suas práticas pedagógicas. Com a Internet e o computador, as escolas ficam a desejar, pois o papel da escola e do professor que utiliza a informática ou não é de possibilitar a construção do conhecimento de modo criativo e interpessoal.

4. HIPÓTESE

Este trabalho visa demonstrar às escolas a importância do uso da informática no processo de ensino/aprendizagem, mudando assim a tradicional forma que é empregada o conteúdo nas mesmas, onde a informática torna esse processo mais interessante para a disseminação rápida e eficaz.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Este trabalho consiste na utilização da informática como auxílio na educação. Uma vez que essa ideia causa certa insegurança nos professores, pois os mesmos temem a sua substituição por máquinas e programas capazes de cumprir o seu papel.

5.2. Objetivos Específicos

As possibilidades do uso do computador como ferramenta educacional está crescendo e os limites dessa expansão ainda são desconhecidos pela maioria dos professores. E tendo em vista que em algumas escolas já existem laboratórios de informática viu-se a necessidade de:

- Possibilitar uma maior motivação dos estudantes, apresentando novas formas de visualização do conteúdo apresentado na sala de aula;
- Promover uma análise da realidade visualizada de diferentes ângulos;
- Discutir a aliança entre “educação escolar” e “informática”;
- Demonstrar formas de uso dos computadores em sala de aula, vantagens e requisitos, possibilitando assim à aprendizagem cooperativa, permitindo a participação dos estudantes.

6. JUSTIFICATIVA

Após o termino da disciplina de “Estágio Supervisionado I”, pude perceber que as escolas não se modernizaram, ficaram acentuadas as mesmice existentes entre os métodos de ensino e as novas tecnologias. Ou seja, as escolas continuam no século XVIII, enquanto seus alunos vivem no século XXI.

Entretanto, em se tratando de informática e educação, está ficando cada vez mais clara a necessidade de se construir uma pedagogia da informática. Pedagogia essa que aborde a utilização de mediadores simbólicos, a exemplo do computador em especial na sala de aula, na ampliação dos conhecimentos pelos alunos e nas possibilidades de seu uso pedagógico pelo professor.

Para haver um ensino de qualidade que abranja todos os educandos as aulas precisam ser mais participativas, interativas, envolventes, onde os alunos devem buscar construir o seu próprio conhecimento. O professor por sua vez estará utilizando a tecnologia para dinamizar as aulas. Podemos ver que a Internet hoje possibilita uma infinidade de informações, serviços e outras atividades para toda sociedade.

No entanto, se mostramos para os professores e alunos o verdadeiro objetivo de utilizar a informática na educação, os mesmos irão utilizá-la para fins educativos, e assim estará também contribuindo para uma aprendizagem dinâmica, interativa e prazerosa, mostrando aos alunos uma nova forma de ver o ambiente escolar, possibilitando vivenciar na sala de aula a realidade da sociedade, que esta cada vez mais estampada na educação dos dias atuais.

7. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para a elaboração do trabalho monográfico é de apresentar algumas propostas através de levantamentos de materiais bibliográficos relacionado com o assunto aqui abordado, para que possam somar no processo de ensino/aprendizagem, onde as novas tecnologias sejam utilizadas dentro do ambiente escolar, não sendo vista como uma tecnologia que ira substituir os professores e que prejudicara a construção do conhecimento dos alunos.

E na segunda etapa, pretende-se fazer entrevistas em determinadas escolas de Alto Araguaia – MT. Serão coletados os dados através dos questionários onde professores, alunos e funcionários responderam, e através da coleta dos dados saber como a comunidade escolar encara a informática dentro da sala de aula e também qual o grau de capacidade dos mesmos na utilização das novas tecnologias na construção do conhecimento.

9. REFERÊNCIAS

Autores Associados. Disponível em: <<http://www.autoresassociados.com.br/cgi-bin/mostra?livro=215&Flag=1>>. Acessado em 10 out. 2005.

CARNEIRO, Raquel. **Informática na Educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões na Época; v.96).

Comunidade Virtual de Aprendizagem. Disponível em: <http://www.ricesu.com.br/colabora/n9/artigos/n_9/id03a.htm>. Acessado em 10 out. 2005.

Inter.net Brasil. Disponível em: <<http://gold.br.inter.net/luisinfo/infoeduc.html>>. Acessado em 10 out. 2005.

OLIVEIRA, Celina Couto. **Ambientes Informatizados de Aprendizagem**. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Série Prática Pedagógica).

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

PETITO, Sônia. **Projeto de Trabalho em Informática**. Campinas, SP: Papirus, 2003. (Coleção Papirus Educação).

SANDHOLTZ, Judith Haymore. **Ensinando com Tecnologia**. Porto Alegre: Artes Mídias, 1997.

Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000100006>. Acessado em 10 out. 2005.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2001.

Web Aula Educação Sem Fronteiras. Disponível em: <<http://portal.webaula.com.br/noticias.aspx?sm=noticias&codnoticia=208>>. Acessado em 10 out. 2005.